

13960 - Destinação das embalagens de agrotóxicos utilizados pelos agricultores: uma perspectiva de educação ambiental

Destination of packaging of pesticide use by farmers: a perspective of environmental education

SILVA, Thatiana Maria Borges¹; FEITOSA, Selma dos Santos²; ESTRELA, Francisco Abrantes³; MACEDO, Elisângela Nunes Melo de; ROCHA, Rosimere Bezerra da

^{1,2,3,4,5}Universidade Federal da Paraíba, Centro de Ciências Humanas, Sociais e Agrárias, Bananeiras, PB. thatimaria@hotmail.com, selmafeitosa7@hotmail.com, francisco.ufpb@hotmail.com; rosirocha09@hotmail.com

Resumo: O excessivo uso de agrotóxico na agricultura moderna tem provocado sérios problemas socioambientais. Dentre esses problemas destacam-se os de saúde dos agricultores e a contaminação do meio ambiente. O presente trabalho teve como principal objetivo alçar informações acerca do destino final das embalagens de agrotóxicos utilizados por agricultores nos municípios de Bananeiras e Solânea, bem como orientá-los quanto à importância do descarte de maneira correta evitando prejuízos à saúde humana como também a degradação ambiental. A pesquisa constou de 80 entrevistas realizada com 40 pequenos agricultores de ambos os municípios. Conforme o resultado das entrevistas observou-se que houve maior índice de utilização de agrotóxico pelos agricultores de Bananeiras com mais de 80 %. Os agricultores de ambos os municípios destinam mais de 95% das embalagens vazias de agrotóxico de forma incorreta. Quanto aos problemas de saúde causados pela utilização de agrotóxico, nota-se que em Solânea, mais 20% dos agricultores afirmaram ter havido algum tipo de problema. Observou-se também que menos de 30% dos agricultores recebem orientações técnicas de profissionais da área. Se referindo à preservação de matas nativas, mais de 75% dos agricultores mantêm em suas propriedades e também alegaram que os agrotóxicos prejudicam o meio ambiente. Conclui-se que ambos agricultores destinam as embalagens vazias de agrotóxico de forma incorreta e que há necessidades de uma conscientização através de programas educacionais nos dois municípios em relação ao manuseio e descarte das embalagens de agrotóxicos.

Palavras - chave: Agroquímico; Embalagens; Paraíba; Preservação ambiental.

Abstract: The excessive use of pesticides in modern agriculture has caused serious environmental problems. Among these problems highlight the health of farmers and environmental contamination. The present work aimed to raise information about the final destination of the agrochemical packaging use by farmers in the cities of Solânea and Bananeiras, and guide them on the importance of proper disposal so avoiding damage to human health as well as environmental degradation. The research consisted of 80 interviews conducted with 40 small farmers in both cities. As the result of the interviews it was observed that there was a higher rate of use of pesticides by farmers in Bananeiras over 80%. Farmers in both cities designed more than 95% of empty pesticide incorrectly. As for health problems caused by use of pesticides, note that in Solânea, over, 20% of farmers claimed to have been some sort of problem. It was also observed that less than 30% of farmers receive technical guidance from professionals. Referring to the preservation of native forests, more than 75% of farmers in maintaining their properties and also claimed that pesticides harm the environment. We conclude that both farmers intend empty containers of pesticides incorrectly and that there needs an awareness through educational programs in the two cities over the handling and disposal of pesticide containers.

Keywords: Agrochemical; Packaging; Paraíba; Environmental preservation.

Introdução

A Lei Federal nº 7.802, de 11 de julho de 1989, define os agrotóxicos como produtos e agentes de processos físicos, químicos ou biológicos com a finalidade de preservar os ecossistemas de ação de seres vivos considerados nocivos (BRASIL, 1989).

Dentre as maiores preocupações em relação à utilização desses produtos destacam-se o processo de aplicação de agrotóxicos na agricultura e a forma de descarte incorreto das embalagens utilizadas. A falta de conhecimento tem levado os agricultores a abandoná-las em terrenos baldios e/ou locais de acúmulo de lixo, além de tenderem a queimar, enterrar ou reutilizar essas embalagens, colocando em risco a sua saúde e a de sua família.

Diante do exposto, identificou-se a necessidade de buscar informações sobre o destino das embalagens de produtos químicos utilizados por agricultores e utilizar a educação ambiental como uma ferramenta para sensibilização da importância do uso correto e descarte de agrotóxico. Este trabalho teve como objetivo fazer um estudo quantitativo e qualitativo entre os agricultores que utilizam agrotóxicos em relação ao destino das embalagens de agrotóxicos utilizados, com o intuito de orientá-los quanto à importância da realização do descarte de maneira correta desses materiais evitando, dessa forma, prejuízos à saúde humana e a degradação ambiental.

Material e Métodos

A produção agrícola dos municípios estudados está voltada para a agricultura de subsistência e agricultura familiar, produzindo e comercializando dentro da própria região. Este segmento é muito importante para economia das pequenas cidades e são responsáveis pela maioria dos empregos e serviços prestados nestas localidades.

Os dados foram obtidos por meio de um roteiro de entrevista estruturada cujas respostas emitidas pelos agricultores foram categorizadas de acordo com o proposto por Bardin (1979). O roteiro da entrevista continha perguntas organizadas em quatro grupos: idade e escolaridade, associação entre uso de agrotóxico e tipo de defensivo utilizado para controlar as pragas agrícolas, o terceiro está relacionado à compreensão dos participantes quanto ao destino das embalagens vazias de agrotóxico, aos problemas de saúde ocasionados pela utilização destes produtos e a disponibilização de orientação técnica na área e o último grupo questiona acerca da percepção ambiental dos agricultores em relação a utilização dos agrotóxicos. No total, foram realizadas 80 entrevistas com agricultores de ambos os municípios. Os dados foram analisados através do programa Microsoft Office EXCEL™.

Resultados e Discussões

Observou-se que a idade média dos agricultores entrevistados foi de 48,02 na cidade de Solânea e 48,9 em Bananeiras (Figura 1). Enquanto ao perfil de agricultores com baixa escolaridade, os dados obtidos foram semelhante no Censo Agro- IBGE (2006) no qual a maioria dos produtores rurais entrevistados no Brasil era composta por analfabetos ou sabiam escrever, totalizando 80% com baixa escolaridade. O nível de escolaridade é um aspecto importante no caso de

contaminação por agrotóxicos em populações de pequenas comunidades rurais, pois seria um fator limitante para os trabalhadores que têm nível de instrução baixa, uma vez que dificulta o desempenho da função. Esta inadequação deve-se a capacidade de leitura do rótulo e entendimento dos procedimentos adequados de preparação e aplicação dos agrotóxicos é uma condição indispensável para o manejo e aplicação de forma correta (CASTRO, 2005).

Utilização de agrotóxico pelos agricultores e o tipo de produto utilizado para controlar as pragas nas atividades agrícolas. Nos resultados obtidos pode-se observar em Bananeiras houve maior índice de utilização de agrotóxico pelos agricultores em comparação com os de Solânea. A maior utilização neste município deve-se à cultura da banana, caracterizada como monocultura, sistema de cultivo mais vulnerável aos ataques de pragas. Outro fator é o controle de ervas daninhas, levando a utilizarem muitos herbicidas. Os valores obtidos são O percentual de utilização, frequência de aplicação e o tipo de pesticidas utilizados pelos agricultores de Solânea e Bananeiras, PB foi de 58,97 e de 83,33 utiliza agrotóxico; 41,02 e 16,67 não utiliza; os que aplicam ocasionalmente é de 8,69 e de 11,42 e os que não utiliza é 2,56 e zero (o) para os municípios de Solânea e Bananeiras, respectivamente.

Em relação à aplicação, os agricultores de Solânea que utilizam agrotóxicos aplicam com mais frequência que os produtores de Bananeiras, no entanto, o número de agricultores que utilizam defensivos naturais é maior e adotam o sistema de cultivo orgânico. Quanto à destinação das embalagens de agrotóxico, problemas de saúde pela aplicação de agrotóxico e orientação técnica prestada aos agricultores mostram que a maior parte dos agricultores de Solânea e Bananeiras respectivamente destinam as embalagens vazias de agrotóxico de forma incorreta como jogar no lixo, queimar ou enterrar ou lavar e reutilizar.

Os agricultores de ambos os municípios responderam que não sofreram problema de saúde ao aplicar o agrotóxico. A baixa frequência de relatos dos agricultores sobre intoxicação pelos agrotóxicos deve-se a dificuldade que esses trabalhadores têm de relacionar alguns sinais típicos do dia a dia, como dor de cabeça, com os sinais de intoxicação crônicos, que são semelhantes.

Conclusões

Os agricultores de Bananeiras utilizam mais agrotóxicos que os agricultores de Solânea, as embalagens vazias são descartadas de maneira incorreta devido à carência de informação e orientação por parte dos órgãos responsáveis. Apesar da baixa escolaridade, os agricultores têm concepção da importância de preservar a vegetação nativa e que o agrotóxico prejudica o meio ambiente.

Referências Bibliográficas

ARAÚJO, A. C. P. NOGUEIRA, D. P., AUGUSTO, L. G. S. Impacto dos praguicidas na saúde: estudo da cultura de tomate. *Revista de Saúde Pública*, v.34, n.3, p. 309-313. 2000.

BARDIN, L. *Análise de Conteúdo*. Lisboa: Edições 70, 1979.

BRASIL. Lei nº 7.802, de 11 de julho de 1989. *Diário Oficial da República Federativa do Brasil*. Brasília, DOFC 12/07/1989, página 011459, col. 1.

CASTRO, J. S. M.; CONFALONIERI, U. Uso de agrotóxicos no Município de Cachoeira de Macacu, (RJ). *Ciência e Saúde Coletiva*, v.10, n.2, p.473 – 478. 2005.
FREIRE, P. *Pedagogia dos oprimidos*. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1987.

Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística- IBGE. 2006. Disponível em: <http://www.ibge.gov.br/home/presidencia/noticias>. Acesso 20 de Nov. de 2012.

Instituto Nacional de Processamento de Embalagens Vazias - INPEV. 2007 *Institucional*. Disponível em: <http://www.inpev.org.br/institucional/inpev/inpev.asp>. Acesso em 13 de março 2011.

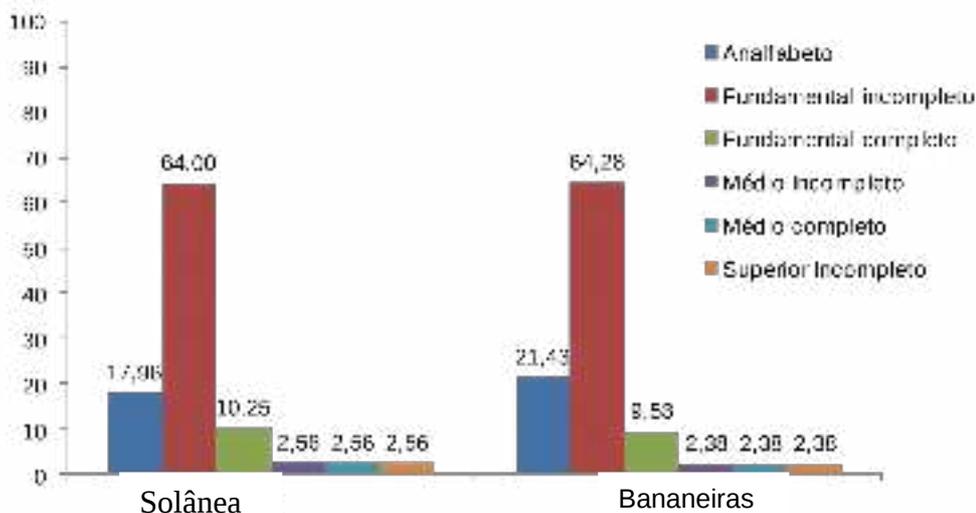


Figura 1. Nível de escolaridade (%) dos agricultores de Solânea e Bananeiras (PB).